

## OPINIÃO

## Coração desperto

Marco Antonio Spinelli (\*)

*Einstein uma vez foi questionado sobre qual seria a sua pergunta mais importante. A sua resposta foi, como sempre, desconcertante: "O Universo é amigável?"*

Parece uma pergunta boba, mas sua implicação é profunda até para o trabalho de um psiquiatra. A resposta que a Ciência diria é que o Universo não é hostil nem amigável, é uma somatória de leis imparciais e sem intenção, que selecionam os mais aptos e eliminam os mais fracos. É um universo regido por probabilidades sem consciência, sem proteção.

Quando Einstein levanta a possibilidade de um Universo amigável, está questionando a existência ou não de uma ordem profunda, que ajuda a nossa evolução, como uma Mão Invisível, um anjo da guarda, uma Ordem Superior. Se alguém pensou em Deus, está na direção da pergunta do físico alemão. O que eu diria para Einstein é que a expectativa de um Universo amigável ou devorador vai gerar muito da nossa experiência nele.

Nossa expectativa é marcada por experiências que nos são transmitidas, pelos pais, pela família, pela cultura, pelos eventos que marcamos e determinam nossa visão do mundo. No momento em que estou escrevendo esse texto, chega uma notícia no celular de um homem que abriu fogo contra pessoas num supermercado americano, na cidade de Buffalo. Mais um "mass shooter", um atirador em massa, explodindo seu ódio contra pessoas indefesas e desconhecidas. Ele se descreveu como um "supremacista branco".

Para o atirador e as vítimas e seus familiares vai ser difícil falar de um Universo amigável, ou protetor. O atirador em massa é geralmente uma pessoa isolada, com pouca ou nenhuma estrutura familiar ou inserção social, que se filia a grupos de ódio e explode seu isolamento atirando em inimigos imaginários. Viver ou não no Inferno depende de como alguém se relaciona consigo e com o Outro. Tem mais gente vivendo na selva do ódio que na proteção do afeto.

Há uma história bonita que eu ouvi numa meditação de Tara Brach, maravilhosa terapeuta e mestra budista, que eu vou resumir aqui: "Em tempos muito antigos, havia um mosteiro budista

que tinha sido outrora muito próspero, mas que agora experimentava uma profunda decadência. Os monges e as monjas não conseguiam mais cuidar dos outros, e isso se refletia numa horta em que as plantas iam muito mal, morriam e não pareciam ter salvação. Os líderes estavam ficando muito velhos e não tinham força para mudar o ambiente corporativo do Mosteiro.

Um abade, preocupado com a situação, foi falar com uma senhora, uma Velha Sábia conhecida em toda a região por sua sabedoria e conhecimento. Como acontece em muitas situações de aflição, o monge queria uma espécie de tutorial com estratégias para melhorar o ambiente de trabalho e salvar o Mosteiro. A sábia em questão, sendo sábia, não deu a ele nenhuma fórmula pronta. Apenas respondeu que não sabia como ajudar os monges e monjas naquela situação, mas que sabia que naquele lugar havia um Bodhisattva.

Bodhisattva é um ser iluminado e desperto, o que significa que tem um Coração Desperto, capaz de promover e estimular a iluminação dos seres. O abade voltou ao Mosteiro e dividiu com os monges o que disse a Velha Sábia. Nos dias que se seguiram começaram a acontecer mudanças profundas nas pessoas, que passaram a se tratar com respeito e reverência, imaginando que a pessoa na sua frente poderia ser o Ser Iluminado. O Mosteiro voltou a prosperar, as plantas e as pessoas foram cuidadas e a comunidade beneficiada.

Essa Sábia poderia muito bem responder para o Einstein que não sabia se o Universo é ou não amigável, mas que havia um Bodhisattva dentro dele. E que ele poderia o Coração Desperto que muda o mundo. Podemos ver nas pessoas o que elas possuem de pior, podemos pensar no ser humano a partir da estupidez, da ignorância ou da loucura que faz um cidadão disparar contra pessoas indefesas no supermercado. Ou podemos ter a esperança de despertar a natureza profunda das pessoas, que é de Bondade Amorosa.

A mágica dessa parábola é que, quando tratamos as pessoas como se elas fossem esse Ser Iluminado, tudo cresce e a vida volta a prosperar. Quando tratamos o Outro como lixo, ele pode abrir fogo entre as gôndolas do supermercado.

(\*) - É médico, com mestrado em psiquiatria pela USP, psicoterapeuta de orientação junguiano e autor do livro "Stress o coelho de Alice tem sempre muita pressa".

## Veículos realmente autônomos ainda estão longe de nossas ruas

Fala-se muito em veículos autônomos, sem motorista, muitas vezes gerando a sensação de que eles em breve tomarão conta de nossas ruas.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Mas, ao que parece, ainda falta muito para que isso seja uma realidade: a American Automobile Association (AAA) realizou recentemente uma série de testes para determinar as capacidades de três diferentes veículos autônomos, e esses testes mostraram que os mesmos atingiriam cerca de um terço de todos os ciclistas dos quais se aproximaram e não conseguiram evitar os carros que se aproximassem de forma inesperada, mudando de faixa ou rodando na contramão, por exemplo.

A AAA realizou seus testes utilizando um Hyundai Santa Fé, um Subaru Forester e um Tesla Model 3; cada um desses veículos tem seu próprio sistema de direção autônoma de nível dois.

O nível dois significa que o veículo tem recursos de direção autônoma, mas exige que o motorista permaneça alerta e pronto para assumir o controle a qualquer momento; atualmente, não há veículos acima do nível dois rodando sem restrições nos Estados Unidos.

Os testes analisaram o controle de cruzeiro adaptativo (Adaptive Cruise Control, ACC) concluindo que todos os sistemas eram bastante proficientes nessa área. O ACC é um recurso



de controle que desacelera automaticamente com base nos obstáculos de um certo porte que detecta à frente; nenhum dos três modelos colidiu durante os testes do ACC.

Em situações de emergência os resultados foram pífios, mesmo com testes feitos em velocidades relativamente baixas: apenas o Tesla detectou o obstáculo e diminuiu a velocidade, mas, mesmo assim, colidiu com o veículo que se aproximava.

No caso dos ciclistas, os resultados foram um pouco melhores, mas não muito: o Subaru atingiu o ciclista em todos os testes, enquanto os outros dois conseguiram evitar o atropelamento.

Os testes confirmaram o que já se pensava sobre esses sistemas de direção assistida: atenção total ainda é exigida do motorista. Mas os nomes

dados a esses sistemas, como Auto-pilot, no caso da Tesla, levam alguns motoristas a acreditar que não precisam estar atentos quando estão ao volante.

Assim, podemos concluir que, por enquanto, os sistemas de direção assistida são simplesmente uma ferramenta que os motoristas podem usar, porém mantendo atenção total enquanto o veículo estiver em movimento.

Evidentemente há exceções quando se trata de veículos utilizados em condições especiais, normalmente com a área em que atuam perfeitamente delimitada, como no caso de caminhões que operam em áreas de mineração em Minas Gerais, por exemplo.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de IoT.

## Tecnologia no varejo farmacêutico: cinco soluções para impactar o mercado

O investimento em tecnologias para melhorar a experiência de compra e venda de produtos vem se fortalecendo com o passar do tempo. Trata-se de uma mudança de comportamento e processos que afeta todos os setores, o que inclui o varejo farmacêutico. As soluções tecnológicas também são grandes aliadas do setor e estão cada vez mais acessíveis. Por isso, vale sempre a pena constatar dados para repensar a gestão e as estratégias de venda. Que tal então conhecer cinco soluções tecnológicas que podem ajudar a alavancar o varejo farmacêutico?

**Go Analytics:** é uma das soluções para monitorar e analisar o fluxo do consumidor em todos os ambientes do varejo. Com essa tecnologia é possível descobrir novas oportunidades de crescimento por meio da coleta precisa de dados sobre o fluxo de pessoas e a conversão do estabelecimento físico em um dashboard simples e intuitivo. Dessa forma, o varejista tem em mãos as horas de maior e menor movimento, quantas pessoas entram no seu estabelecimento, a atratividade do local por meio da relação de entrantes versus passantes, pode entender qual o fluxo de pessoas que passa em frente ao seu negócio, analisar o fluxo por oportunidades por meio da classificação de grupos e segregação de adultos e crianças e acompanhar a relação do fluxo com a quantidade de vendas.

**Cashier line:** já com essa tecnologia o varejista consegue saber o tempo de espera nas filas do caixa e quais os horários de pico do seu negócio. Além disso, com os dados coletados pelo cashier line, é possível otimizar a gestão da equipe para um melhor atendimento.

**Monitoring:** quer acompanhar o que acontece no estabelecimento físico em tempo real? Com essa tecnologia, as gravações ficam armazenadas para consulta sempre que precisar!

**Heat map:** o mapa de calor, na tradução do inglês, utiliza os principais insights sobre a jornada do cliente dentro do estabelecimento

físico para identificar oportunidades de melhoria na experiência do consumidor no PDV (ponto de venda). O heat map mostra o trajeto dos clientes dentro do espaço, possibilita entender o tempo que o cliente permanece em determinado local do estabelecimento e evidencia os espaços mais visitados para alocar da melhor forma os produtos.

**Controle de fluxo:** já essa ferramenta protege os clientes gerenciando o fluxo simultâneo do estabelecimento.

Diante a isso tudo, fica mais evidente que se torna fundamental investir em oportunidades tecnológicas que fornecem métricas precisas para planejar estratégias de gestão e vendas. Afinal, hoje o mundo digital possibilita desempenhar um papel mais ativo no varejo, tornando os processos mais eficientes para todos os setores, principalmente para a indústria e o varejo farmacêutico, que vêm registrando um crescimento significativo nos últimos anos.

O "novo normal" em tempos de pandemia evidenciou, e muito, a aceleração digital de formas e processos de trabalho e investimento. Com isso, muito avanço tecnológico veio à tona. E, assim como empresas, escolas, universidades, repartições públicas e tantos outros segmentos tiveram que se adaptar a novas soluções, também foi necessária a adaptação para o varejo farmacêutico.

Não é novidade que a indústria e o varejo farmacêutico são alguns dos segmentos que mais lucram no país. Para manterem suas atividades, empresas e outras instituições como escolas, universidades, repartições, etc., tiveram que se adaptar ao chamado "novo normal", além de apresentar um constante crescimento anual. As soluções tecnológicas são grandes aliadas do setor e estão cada vez mais acessíveis e integradas. Para acompanhar esse avanço tecnológico, que passa por muitas atualizações, e

manter esse fluxo positivo em crescimento é essencial que o setor tenha sempre uma visão de progresso e esteja atento às novidades. Conheça as soluções tecnológicas e principais tendências para a indústria farmacêutica.

O Agile Elephant define transformação digital como "uma mudança de liderança, pensamento, incentivo à inovação e novos modelos de negócios, incorporando a digitalização de ativos e um aumento no uso de tecnologias para melhorar a experiência dos funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e partes interessadas".

É uma mudança de comportamento e processos que afeta todos os setores, principalmente a indústria farmacêutica. O digital está capacitando as pessoas a desempenhar um papel mais ativo em seus próprios cuidados e tornando os processos mais eficientes para os prestadores de serviços.

A indústria e o varejo farmacêutico registraram um crescimento significativo nos últimos anos. De acordo com a Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa, o gasto global com medicamentos deve ultrapassar o valor de US\$ 1,5 trilhão em 2023. No Brasil, a estimativa é de que mobilize entre US\$ 39 bilhões e US\$ 43 bilhões no mesmo período.

Esse aumento também se reflete no faturamento das farmácias, que registrou alta de quase 14% de janeiro a outubro de 2020, conforme dados do IQVIA Brasil, empresa que realiza auditorias no setor. O resultado foi a movimentação de R\$ 113,02 bilhões no mercado farmacêutico no país.

(Fonte: Ricardo Fiovaranti é CEO da FX Data Intelligence, empresa especialista em visão computacional dirigida por IA fornecendo insights estratégicos para o varejo – e-mail: fx@npress.com).

## News @TI

## Webinar sobre Governança, Cibersegurança e Proteção de Dados para corporações

Como as empresas se previnem contra os riscos financeiros e comprometimento de suas reputações? Como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) mudou os processos dos negócios corporativos, as fusões e aquisições, bem como a avaliação de riscos cibernéticos? Essas são algumas das perguntas que devem ser respondidas no evento "Governança, cibersegurança e proteção de dados para corporações", que a M&A, promove nesta quinta-feira (19/5), às 14h. "As empresas precisam sempre cuidar de sua reputação e se prevenir contra eventuais riscos financeiros, decorrentes de invasões cibernéticas, vazamento de

dados ou falhas de segurança, que violem dados ou a privacidade das pessoas", afirma Lina Giraldo, gerente de marketing LATAM da M&A Community. Segundo ela, ciente disto e da entrada em vigor da LGPD, que regula de forma abrangente a proteção de dados pessoais, especialmente sensíveis – que permitem identificar seus titulares, sejam eles clientes, colaboradores ou parceiros – no Brasil, esta atenção precisa ser redobrada para garantir a conformidade e segurança. Por isso, a M&A Community decidiu trazer especialistas para conversar sobre os impactos da nova lei nas empresas, bem como a necessidade de reforço e revisão constante das políticas e estratégias de cibersegurança, a fim de prevenir impactos nos resultados dos negócios e na reputação das empresas. (https://mnacommunity.com/events/governance-cybersecurity-and-data-protection-for-corporates/).

## Startup focada em automação de testes com uso de Inteligência Artificial

O Instituto Atlântico lançou sua primeira startup focada em automação de testes no mercado: o WavingTest, uma ferramenta intuitiva e 100% focada na experiência do usuário que promete ser a nova geração dos testes automatizados com o uso de Inteligência Artificial. A ferramenta promove aumento da cobertura e da velocidade das entregas, além de maior confiabilidade dos testes, levando mais agilidade, adaptabilidade e valor, menos trabalhos manuais e código (https://www.wavingtest.com/).

ricardosouza@netjen.com.br